

## Sociedade da Informação e do Conhecimento

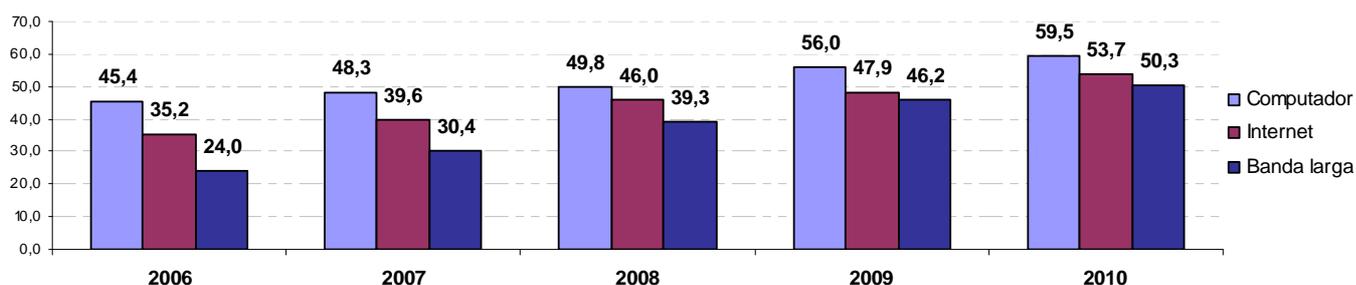
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias  
2010**Metade dos agregados domésticos em Portugal dispõe em casa de acesso à internet através de banda larga**

Em 2010, 60% dos agregados domésticos têm acesso a computador em casa, 54% dispõem de ligação à Internet e 50% têm acesso a banda larga. No mesmo período, 55% dos indivíduos entre os 16 e os 74 anos utilizam computador e 51% acedem à Internet; para os indivíduos dos 10 aos 15 anos o computador é utilizado por 96% e a Internet por 91%.

**Acesso a Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Agregados Domésticos**

Em 2010, 60% dos agregados domésticos dispõem de acesso a computador<sup>1</sup> em casa, 54% têm acesso à Internet e cerca de metade (50%) dispõem de Internet em banda larga.

Relativamente a 2006, observa-se um crescimento médio anual de 21%, no indicador de acesso a banda larga: em 2006 perto de um quarto (24%) dos agregados domésticos tinha banda larga em casa, passando a representar, em 2010, o meio de acesso de cerca de metade (50%) dos agregados. No período considerado, as taxas médias de crescimento anual para o acesso a computador e Internet são de, respectivamente, 12% e 7%.

**Gráfico 1 – Agregados domésticos com acesso a computador, ligação à Internet e ligação através de banda larga em casa, 2006-2010 (%)**

As regiões de Lisboa, do Algarve e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, apresentam proporções de agregados com acesso às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) acima da média do país.

<sup>1</sup> O conceito de computador contempla computador de secretária (desktop), portátil e de bolso (palmtop ou PDA).

**Quadro 1 – Agregados domésticos com acesso a computador, ligação à Internet e ligação através de banda larga em casa, total e por regiões NUTS II (%)**

	Computador	Internet	Banda larga
Portugal	59,5	53,7	50,3
Continente	59,4	53,7	50,3
Norte	58,4	51,3	47,7
Centro	53,8	49,4	45,2
Lisboa	67,7	62,1	58,5
Alentejo	47,1	43,7	41,7
Algarve	61,7	55,5	55,4
R. A. dos Açores	61,2	54,0	51,1
R. A. da Madeira	59,9	54,0	50,9

A região de Lisboa é a que apresenta uma maior distância face à referência nacional, cerca de 8 pontos percentuais para o conjunto das tecnologias. 68% dos agregados residentes nesta região têm acesso a computador, 62% dispõem de acesso à Internet e para 59% a ligação Internet está disponível em banda larga. Segue-se o Algarve, onde 62% dos agregados dispõem de computador em casa e 56% têm acesso à Internet, percentagem muito próxima daqueles que dispõem de ligação por banda larga (55%).

No universo dos agregados com ligação à Internet, os tipos de ligação mais referidos são os que proporcionam um acesso à Internet por banda larga. Destes, destaca-se a ligação por cabo, apontada por mais de um terço destes agregados (37%), as tecnologias DSL (30%) e a ligação móvel através de modems USB ou placas de acesso à Internet, referida por mais de um quarto (27%) dos agregados com acesso à Internet em casa.

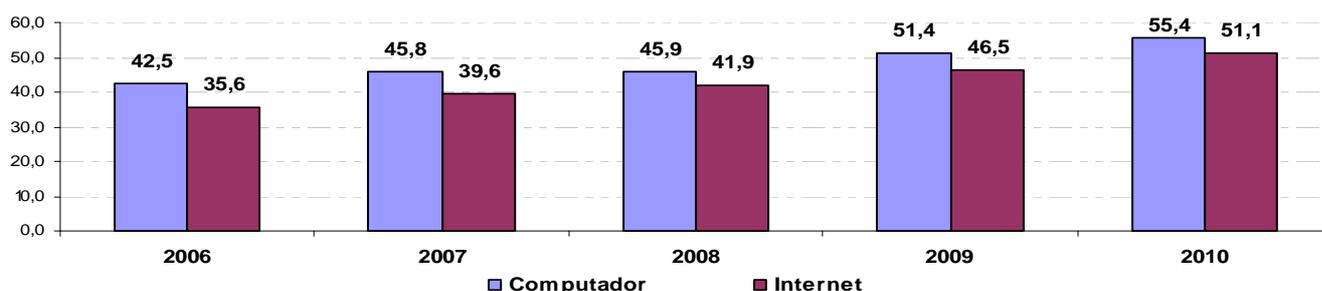
**Quadro 2 – Agregados domésticos com ligação à Internet em casa, por tipos de ligação (%)**

Tipos de ligação	
<b>Ligações por banda estreita</b>	
Modem ou RDIS	12,3
Telemóvel com ligação através de banda estreita	11,4
<b>Ligações por banda larga</b>	
DSL	30,1
Cabo	37,1
Outra ligação fixa com fios de banda larga	6,5
Ligação fixa sem fios - wireless - de banda larga	19,4
Telemóvel ou PDA com ligação através de banda larga	11,2
Ligação móvel de banda larga via modem USB ou placa de acesso à Internet	27,3

## Utilização de Computador e Internet pelos Indivíduos dos 16 aos 74 anos

Em 2010, 55% dos indivíduos entre os 16 e os 74 anos utilizam o computador e 51% a Internet. Os níveis de utilização agora alcançados representam, face a 2006, um crescimento médio anual de 7% na utilização de computador e 9% na de Internet.

**Gráfico 2 – Indivíduos entre 16 e 74 anos que utilizam computador e Internet, 2006-2010 (%)**



Por regiões, verifica-se que a utilização de computador e Internet é superior à média do país para os indivíduos residentes nas regiões de Lisboa e do Algarve. Em Lisboa 68% e 63% utilizam, respectivamente, computador e Internet; e no Algarve 59% dos indivíduos utilizam o computador e 56% a Internet.

**Quadro 3 – Indivíduos entre 16 e 74 anos que utilizam computador e Internet, total e por regiões NUTS II (%)**

	Computador	Internet
Portugal	55,4	51,1
Continente	55,7	51,3
Norte	51,3	47,5
Centro	50,1	45,5
Lisboa	67,6	62,5
Alentejo	49,0	44,2
Algarve	59,2	56,0
R. A. dos Açores	48,7	44,6
R. A. da Madeira	49,5	47,3

Por sexo, a proporção de homens que utiliza estas tecnologias é superior à das mulheres em cerca de 9 pontos percentuais, no uso de computador, e em 10 pontos percentuais na utilização de Internet – 61% dos homens utilizam computador e 56% utilizam Internet, o que compara com 50% e 46% das mulheres, respectivamente.

Por escalão etário, verifica-se que a utilização de computador e Internet varia na razão inversa da idade, sendo os indivíduos entre os 16 aos 44 anos quem mais contribui para o nível atingido por estes indicadores. É sobretudo entre os indivíduos dos 16 aos 24 anos que se verifica um maior nível de utilização de computador (94%) e de Internet (89%).

A utilização destas tecnologias é também maior nos indivíduos com níveis de ensino superior e secundário. Dos que concluíram o ensino superior, 97% utilizam computador e 96% acedem à Internet. Para os que atingiram o ensino secundário, as proporções de utilização situam-se em 94%, para o computador, e em 92% para a Internet.

Ao nível da condição perante o trabalho, a utilização de computador e Internet é mais acentuada entre os estudantes e os empregados. No universo dos estudantes a quase totalidade utiliza computador e Internet. Para os indivíduos empregados as taxas de utilização são de 66% e 61%, respectivamente, para computador e Internet.

**Quadro 4 – Perfis dos indivíduos entre 16 e 74 anos que utilizam computador e Internet (%)**

	Computador	Internet
<b>Total</b>	<b>55,4</b>	<b>51,1</b>
<b>Sexo</b>		
Homens	61,0	56,2
Mulheres	50,1	46,2
<b>Escalões etários</b>		
16 a 24 anos	94,0	89,3
25 a 34 anos	82,1	79,2
35 a 44 anos	66,9	62,4
45 a 54 anos	46,7	40,6
55 a 64 anos	32,0	27,7
65 a 74 anos	12,7	10,4
<b>Nível de escolaridade</b>		
Até ao 3.º ciclo	39,7	34,3
Ensino secundário	94,3	92,2
Ensino superior	97,0	95,7
<b>Condição perante o trabalho</b>		
Empregado	66,4	61,3
Desempregado	52,6	48,0
Estudante	99,5	95,3
Outros inactivos	19,7	16,9

Dos indivíduos que utilizam computador e Internet em 2010, aproximadamente três quartos indicam utilizar todos ou quase todos os dias (76% o computador e 75% a Internet) e referem os locais de residência e de trabalho como os principais locais de utilização: 91% dos utilizadores de computador e 89% dos utilizadores de Internet referem utilizar estas tecnologias em casa e 44% e 40% declaram utilizar, respectivamente, computador e Internet, no local de trabalho.

### Comércio Electrónico – Utilização da Internet para Efectuar Encomendas

Em 2010, 10% dos indivíduos entre 16 e 74 anos utilizam a Internet para efectuar encomendas de produtos ou serviços. Entre 2006 e 2010, duplicou a proporção de indivíduos que efectuam encomendas pela Internet.

Gráfico 3 – Indivíduos entre 16 e 74 anos que utilizam comércio electrónico através da Internet, 2006-2010 (%)

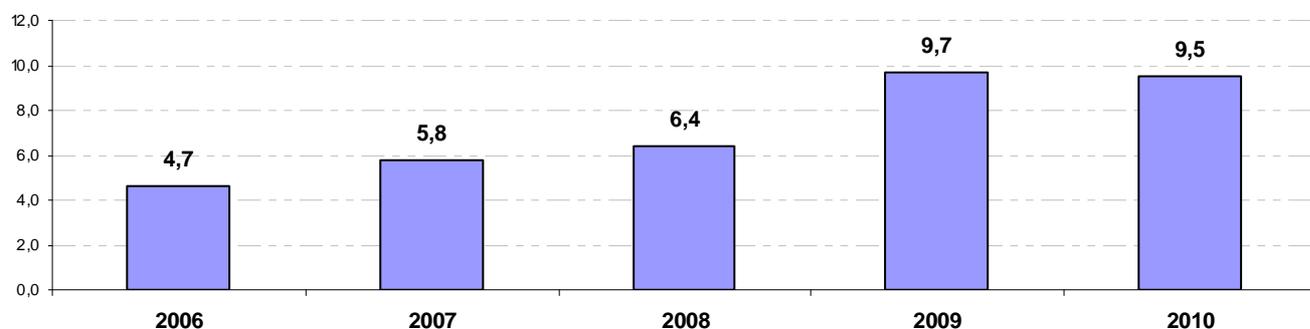
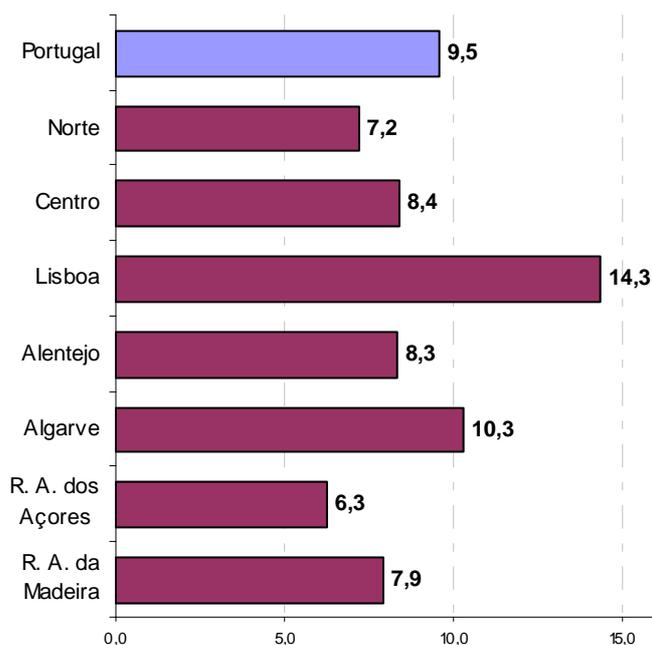


Gráfico 4 – Indivíduos entre 16 e 74 anos que utilizam comércio electrónico através da Internet, total e por regiões NUTS II (%)

Por regiões, destaca-se Lisboa onde 14% dos indivíduos residentes efectuam encomendas pela Internet.



O perfil dos indivíduos que utilizam Internet para fazer encomendas segue, no geral, a tendência verificada para a utilização de computador e de Internet.

Analisando a distribuição por sexo, verifica-se que são os homens quem mais efectua encomendas pela Internet (11%), comparativamente às mulheres (8%).

A utilização da Internet para efectuar encomendas é superior à média nos indivíduos dos grupos etários mais baixos, sendo os indivíduos com idade entre os 25 e os 34 anos os que mais realizam encomendas pela Internet (20%).

O nível de escolaridade alcançado pelos indivíduos parece ser também um factor distintivo da prática de comércio pela Internet: 30% dos indivíduos com o nível de ensino superior e 22% dos que obtiveram qualificação ao nível do ensino secundário, referem efectuar encomendas pela Internet, o que contrasta com 3% dos indivíduos que completaram o ensino básico (até ao 3.º ciclo).

Por condição perante o trabalho, os estudantes (18%) e os empregados (13%) são os grupos de indivíduos que mais utilizam a Internet para efectuar encomendas.

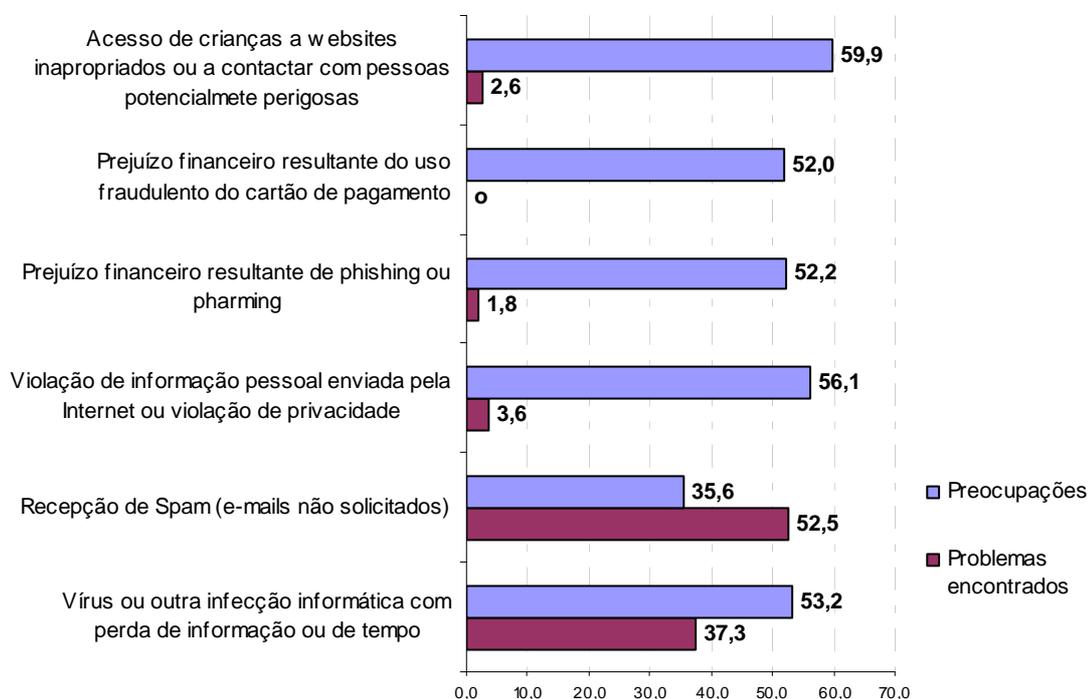
**Quadro 5 – Perfis dos indivíduos entre 16 e 74 anos que utilizam comércio electrónico através da Internet (%)**

<b>Total</b>	<b>9,5</b>
<b>Sexo</b>	
Homens	11,2
Mulheres	7,9
<b>Escalões etários</b>	
16 a 24 anos	16,1
25 a 34 anos	20,3
35 a 44 anos	11,6
45 a 54 anos	6,0
55 a 64 anos	3,4
65 a 74 anos	1,7 §
<b>Nível de escolaridade</b>	
Até ao 3.º ciclo	3,4
Ensino secundário	21,6
Ensino superior	29,7
<b>Condição perante o trabalho</b>	
Empregado	12,6
Desempregado	5,3
Estudante	18,3
Reformados e outros inactivos	2,1

### **Segurança na Utilização da Internet: Preocupações, Problemas e Práticas**

Os indivíduos que utilizaram a Internet nos últimos 12 meses, revelam ter preocupações com a possibilidade de ocorrerem problemas de segurança ao utilizar a Internet, sobretudo com a possibilidade das crianças acederem a *websites* inapropriados ou contactarem com pessoas potencialmente perigosas, a partir de um computador dentro de casa (60%), e com a violação da informação pessoal ou de privacidade (56%).

**Gráfico 5 – Indivíduos entre 16 e 74 anos que se apresentam muito preocupados com segurança e que encontraram problemas de segurança ao utilizar a Internet (%)**



Verifica-se, porém, que o elevado grau de preocupação declarado com estes problemas de segurança não tem correspondência directa com os problemas efectivamente encontrados. De um modo geral, as proporções de indivíduos que encontraram problemas são consideravelmente menores do que as proporções de indivíduos que apresentam preocupações com a segurança. Apenas na recepção de Spam se constata que a proporção de indivíduos que se apresenta muito preocupado (36%) está abaixo da proporção daqueles que revelam ter-se deparado com este problema (53%).

As preocupações com a segurança na utilização da Internet podem constituir um factor inibidor na realização de algumas actividades através da Internet. Fornecer informação pessoal para *websites* de redes sociais ou profissionais, encomendar produtos ou serviços e realizar actividades bancárias, são referidas por, respectivamente, 27%, 24% e 21% dos indivíduos que utilizaram a Internet, como actividades que, nos últimos 12 meses, evitaram desenvolver na devido a preocupações com a segurança.

**Quadro 6 – Indivíduos entre 16 e 74 anos que deixaram de realizar actividades na Internet por preocupações com segurança (%)**

Comprar ou encomendar produtos ou serviços	23,8
Realizar actividades bancárias	21,3
Fornecer informação pessoal para redes sociais ou profissionais	26,7
Efectuar a ligação a Organismos Públicos	12,7
Efectuar download de software, música, vídeo, jogos ou outros ficheiros de dados	17,3
Utilizar a Internet fora de casa através de redes móveis	11,5

Dos indivíduos que acederam à Internet nos últimos 12 meses, 86% afirmam utilizar ferramentas de segurança. A quase totalidade (98%) dos que utilizam ferramentas de segurança, declara usar software anti-vírus ou *anti-spyware*; 48% utilizam uma firewall e 28% afirmam dispor de filtro para prevenir a recepção de e-mails não solicitados.

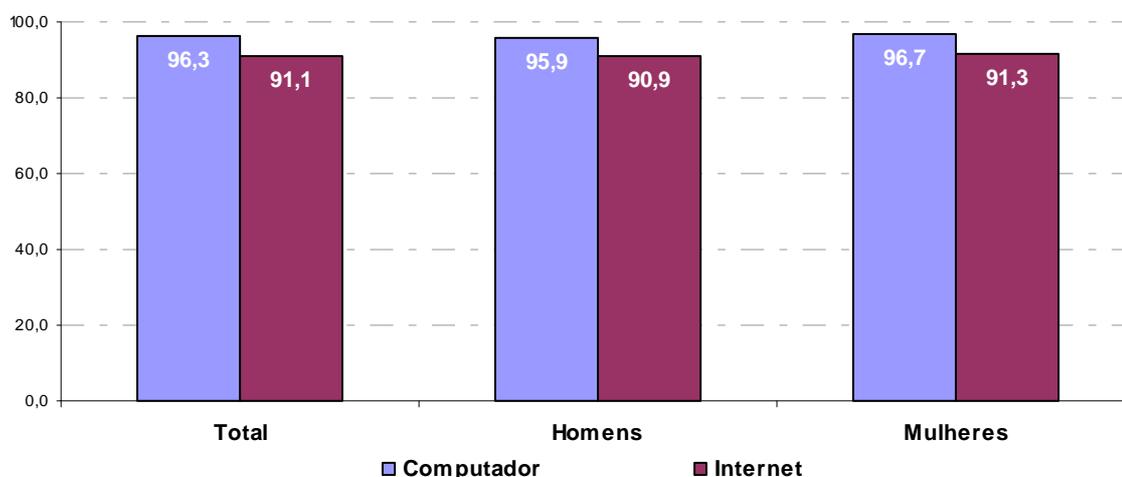
**Quadro 7 – Indivíduos entre 16 e 74 anos que utilizam ferramentas de segurança, por tipo de ferramentas (%)**

Anti-vírus ou anti-spyware	97,5
Firewall	48,0
Filtro de e-mail para prevenir a recepção de Spam	28,3
Software de controlo parental ou filtro de <i>websites</i>	7,6

### Utilização de Computador e Internet pelos Indivíduos dos 10 aos 15 anos

Para os indivíduos dos 10 aos 15 anos de idade, a utilização de computador e Internet encontra-se largamente difundida: 96% utilizam computador e 91% acedem à Internet.

**Gráfico 6 – Indivíduos entre 10 e 15 anos que utilizam computador e Internet, total e por sexo (%)**



Nesta faixa etária, não se observam diferenças significativas quando se analisam estes indicadores por sexo, ainda que se verifique uma taxa de utilização ligeiramente superior para as jovens: a utilização por estas, de computador e Internet situa-se em 97% e 91%, respectivamente, enquanto que para os rapazes é de, respectivamente, 96% e 91%, em 2010.

Tal como para os indivíduos mais velhos (dos 16 aos 74 anos), também para os indivíduos dos 10 aos 15 anos, a utilização destas tecnologias é feita como uma regularidade diária ou quase diária: 80% dos indivíduos dos 10 aos 15 anos que utilizam computador em 2010 referem fazê-lo todos ou quase todos os dias e 74% dos utilizadores de Internet, também efectuam o acesso com a mesma assiduidade.

Em comparação com 2008 (informação anterior disponível, para este grupo etário), em 2010 o local de residência passa a afirmar-se como o principal local onde os jovens utilizam o computador (95%) e também a Internet (92%). A escola deixa de ser referida em primeiro lugar, mas assume ainda particular importância na utilização destas tecnologias, sendo indicada por 77% e 69%, respectivamente, dos utilizadores de computador e Internet.

A procura de informação para trabalhos escolares é a principal actividade realizada na Internet pelos jovens dos 10 aos 15 anos, sendo referida por 97% dos que utilizam Internet em 2010. Destacam-se ainda actividades de comunicação, como colocar mensagens em chats, *blogs*, *newsgroups*, fóruns de discussão online e mensagens escritas em tempo real (86%); enviar ou receber e-mails (86%); e a utilização da Internet para jogar ou efectuar download de jogos, imagens, filmes ou música (79%).

**Gráfico 7 – Indivíduos entre 10 e 15 anos que utilizam Internet, por actividades realizadas (%)**





## NOTA METODOLÓGICA (SÍNTESE)

O Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2010 foi realizado pelo Instituto Nacional de Estatística com a colaboração da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP. Trata-se de um inquérito que se enquadra no desenvolvimento das estatísticas da Sociedade da Informação, realizado anualmente e que segue as recomendações metodológicas do Eurostat.

Este inquérito é aplicado a agregados familiares compostos por pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos de idade, residentes em alojamentos familiares de residência principal. Nestes são entrevistados indivíduos com idade entre 16 e 74 anos. A recolha de informação para a faixa etária dos 10 aos 15 anos é efectuada de dois em dois anos.

A recolha de informação foi realizada por meio de entrevista directa e telefónica, com recurso a computador, e decorreu entre os meses de Abril e Maio de 2010. O período de referência dos dados, salvo indicação em contrário, é o primeiro trimestre de 2010.

As estimativas foram obtidas através de uma amostra de 11 159 alojamentos familiares de residência principal, a que correspondem 7 205 agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos, igual número de indivíduos nesse âmbito etário e 1 099 indivíduos com idade entre 10 e 15 anos. A amostra foi dimensionada e estratificada por NUTS II de forma a produzir estimativas representativas para Portugal e para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Não obstante, para outros níveis de desagregação (não necessariamente geográficos), a representatividade é avaliada em função dos erros amostrais associados.

Para saber mais consulte o Portal do INE em [www.ine.pt](http://www.ine.pt) no tema Inovação e Conhecimento, sub-tema Sociedade da Informação.

§ - Desvio do padrão de qualidade/ Coeficiente de variação elevado

o – Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada